

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIA

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO nº /2013

(Do Sr. OTONIEL LIMA)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a incidência de Assédio Moral dos Agentes da Polícia Federal.

Senhor Presidente Marcos Feliciano,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do inciso XIV do Art. 24, c/c o Art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, uma Audiência Pública para continuar tratando do Assédio Moral dentro do Funcionalismo Público.

Solicito a Vossa Excelência, que a Frente Parlamentar de Apoio a Reestruturação da Polícia Federal, e a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), sejam convidadas para participar e enriquecer a discussão. Sabemos que pesquisa realizada recentemente, demonstraram os altos números de assédio moral dentro da corporação.

Convidados Sugeridos:

- Presidente Jones Borges Leal
- Vice-presidente Luís Antônio de Araújo Boudens,

- Secretário Geral Francisco Lião Neto, Ex – Delegado Sindical de Ponta Porã no Mato Grosso do Sul.
- Diretora Bibiana Orsi Representante do Sindicato da Polícia Federal do Paraná em Foz do Iguaçu.

Justificativa

A vítima de assédio moral tem ameaçada a sua dignidade, as suas relações afetivas e sociais, prejudicando sua qualidade de vida. Especialistas afirmam que o assédio causa diversos danos à saúde que variam desde angústias e crises de choro até um nível alto de depressão, consumo de álcool e drogas.

O assédio moral se configura em comportamentos abusivos por parte de um chefe que afeta a integridade física, moral ou psíquica do subordinado. No Serviço Público o abuso ocorre quando algumas chefias obrigam servidores a tarefas incompatíveis, oferecem excesso de metas e ainda se utilizam dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs) como instrumentos de ameaças e perseguições.

Sala das sessões, em 16 de outubro de 2013.

DEPUTADO OTONIEL LIMA.
PRB/SP